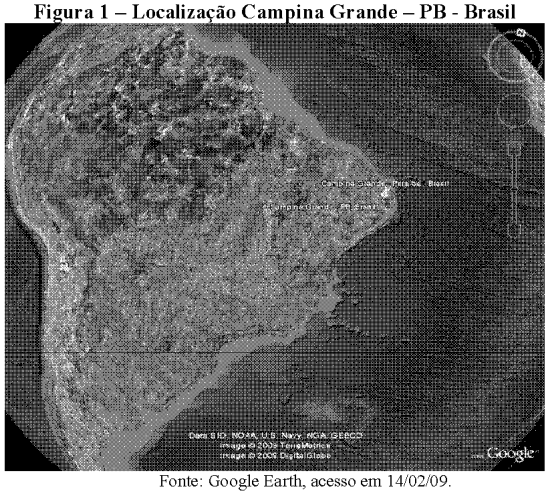
AS RUAS DE UMA CIDADE MÉDIA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES DAS RUAS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB, BRASIL.

Doralice Sátyro Maia[1]

O texto elege a rua enquanto instrumento e elemento de análise para o estudo sobre as cidades não metropolitanas brasileiras, denominadas aqui de cidades médias. A partir dos estudos da morfologia urbana, entende-se que a rua, no processo de urbanização, apresenta-se como lugar de realização de um tempo-espaço determinado. De simples caminhos mal traçados a largas avenidas, a rua continua sendo uma expressão do espaço urbano. Na rua, a cidade manifesta-se, seja através do seu desenho ou da sua forma, seja enquanto lugar de realizações sociais. A análise aqui pretendida elege como objeto de análise as ruas da cidade de Campina Grande – Paraíba, localizada no Nordeste Brasileiro. O texto tem por base os resultados da pesquisa "Estrutura e Dinâmica Urbana da Cidade Média: a cidade de Campina Grande na Paraíba" que por sua vez integra o projeto maior "Cidades Médias: agentes econômicos e reestruturação urbana e regional" desenvolvido pela Rede de Pesquisadores sobre cidades médias – ReCIME. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica para resgatar a história de cada rua analisada e levantamento em campo do uso do solo. Foram eleitas as ruas que marcam o núcleo central da cidade ou o seu recorte ao qual denominamos de Cidade Histórica ou Tradicional. Desta forma, inicia-se com uma breve discussão a respeito do estudo das cidades médias para em seguida apresentar algumas análises das transformações na trama física e na paisagem da cidade que se materializam nas ruas, bem como certas manifestações do seu cotidiano.

Figura 1 – Localização Campina Grande – PB - Brasil



Fonte: Google Earth, acesso em 14/02/09.

[1] Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora CNPq.